



BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Boletim dos Pastorinhos

«Nós estávamos a arder naquela luz que é Deus e não nos queimávamos. Como é Deus! Não se pode dizer. Isto sim, que a gente nunca pode dizer.»

Francisco Marto

Palavra de Abertura

Fátima propõe um jeito específico de viver a fé.

Reflexão

O pedido da construção da capela em honra da Senhora do Rosário como imagem de um convite a construir Igreja.

Testemunho

Os beatos Francisco e Jacinta deram-nos o exemplo de serem sempre filhos de Deus.



PALAVRA DE ABERTURA

Ângela de Fátima Coelho, asm

Vale a pena recordar as palavras de João Paulo II, em Fátima: “se a Igreja aceitou a mensagem de Fátima, é sobretudo porque esta mensagem contém uma verdade e um chamamento que, no seu conteúdo fundamental, são a verdade e o chamamento do próprio Evangelho.” Aquilo que Fátima traz, com o sabor da boa-nova, é uma proposta de vida moldada ao jeito do coração do Evangelho – do Evangelho que é novidade permanentemente atualizada na vida do homem. Na medida em que convida a assumir determinados traços característicos dessa proposta de

vida evangélica, Fátima propõe, de facto, um estilo crente, um jeito específico de viver a fé.

Que traços vestem este estilo crente? A mensagem de Fátima recorda o convite ao dom de si nas mãos de um Deus que é comunhão de amor e o apelo à construção de uma Igreja que seja sinal visível e eficaz dessa proposta de comunhão no amor de Deus. É este convite à construção da Igreja que propomos para reflexão neste boletim.

A vida de Francisco e Jacinta aponta também para a essência da Igreja, para o modo como,

enquanto Corpo de Cristo, somos chamados a viver. Num sentido muito profundo, o Francisco e a Jacinta têm uma ligação umbilical à Igreja, não só pelo amor que lhe manifestaram, mas também como dois irmãos que fazem a síntese daquilo que a Igreja é continuamente chamada a ser: centrada em Deus e doada em prol dos demais, particularmente dos que se afastam do amor. Evocá-los é deixar-se interpelar pelo jeito humilde e generoso com que se oferecem a Deus. Que, como Igreja, saibamos aprender da entrega do beatos Francisco e Jacinta. ♥

«FAÇAM AQUI UMA CAPELA EM MINHA HONRA»

Fátima e o convite a construir Igreja

“Quando o amplo recinto se enche de olhares sedentos de Deus [...] é a Igreja peregrina que se faz presente.”

Pedro Valinho Gomes

Que uma pequena capela no coração de um amplo recinto se torne espaço congregador da fé e da esperança de multidões, eis a metáfora que, em Fátima, nos surpreende e nos provoca. Ainda que custodie a geografia de um acontecimento inaugural, ou precisamente porque o faz, a humilde construção é imagem de uma dinâmica de fé que transcende o lugar. O que a capelinha das aparições guarda não se restringe à geografia de um espaço. Ela guarda primordialmente o convite de que esse lugar foi testemunha e de que se tornou imagem e memorial que desafia e que convoca. A capela da Senhora do Rosário, em Fátima, fez-se memorial de um convite a construir Igreja.

A capelinha foi erguida em 1919, em resposta ao pedido da Senhora do Rosário, aludido já em agosto de 1917 e expressamente indicado na aparição de outubro desse ano: «Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário»

(*Memórias da Irmã Lúcia*. I, p. 180). A própria Senhora do coração sem mancha realçara a relevância deste pedido. Desde a aparição de maio, ela indicara que diria ao que vinha num futuro encontro. Em julho, precisamente na aparição em que o segredo é revelado, ela explicita: «Continuem a vir aqui todos os meses. Em outubro direi quem sou, o que quero e farei um milagre que todos hão de ver, para acreditar» (*Idem*, p. 176).

Precisamente o *segredo*. Quando em outubro a Senhora diz o que quer, di-lo no final de um itinerário pedagógico que foi despontando a vontade dos pequenos pastores para o dom generoso de si a Deus em prol de um mundo emaranhado em dinamismos que aprisionam e isolam. Como pano de fundo de toda a mensagem, o chamado «segredo de Fátima» é também o horizonte sobre o qual se há de compreender o pedido da construção de uma capela em honra da Senhora do Rosário: sobre o horizonte do difícil drama da liberdade humana que as



“...um itinerário pedagógico pastores pa

O EXEMPLO DE DOIS FILHOS DE DEUS



Frank D. Spicer Jr.

O beato Francisco é, para mim, fonte de inspiração espiritual por diversas razões. O Francisco tem um sentido tremendo da Presença de Deus em todas as situações. Ele encontrava na natureza indicadores espirituais que o levavam a refletir continuamente nas realidades espirituais. Chamava às estrelas «as candeias dos Anjos», a lua era a «candeia de Nossa Senhora», e o sol era a «candeia de Nosso Senhor». O seu exemplo ajudou-me a desenvolver

“O Francisco tem um sentido tremendo da Presença de Deus em todas as situações.”

visões do segredo desvelam, ergue-se o convite à construção de um jeito de ser que congrega e que constrói assembleia na fé e na esperança; ergue-se o convite à comunhão daqueles que desejam profundamente viver ao jeito do Coração Imaculado.

O próprio segredo encerra já esta bifurcação, este olhar díptico de tom bíblico: «Ponho diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe a vida para viveres» (Deut 30,19). Por um lado, é-nos dado ver o inferno como horizonte definitivo em que se

joga a liberdade humana, capaz de Deus, mas livre de rejeitar o amor, e as consequências deste caminho de desamor na história, de que é imagem a visão da cidade em ruínas. Por outro lado, somos convidados à consagração ao Coração Imaculado, como imagem do sonho primeiro de Deus para o homem, e a peregrinar como Igreja pela cidade dos homens, mesmo em ruínas, como testemunhas de um estilo crente de quem entrega a sua vida, por amor, até ao extremo.

É esta Igreja que, em outubro

de 1917, a Senhora convida a construir. Face ao cenário de uma vontade humana egocêntrica, a convocação de uma assembleia eclesial ilumina-se como *altera civitas*, como a outra cidade que espelha o rosto misericordioso de Deus. Uma capela em honra da Senhora do Rosário é sinal convocador de uma Igreja reunida pelos mistérios de Cristo, ritmada pelos passos da sua *kenose*, comprometida com o seu estilo inquieto e generoso. Uma capela dedicada a essa Senhora cujo coração é imaculado torna-se imagem de uma assembleia crente comprometida com a vida cheia de graça, centrada em Deus, ao jeito do Coração Imaculado da Senhora do Rosário.

Eis a metáfora que, em Fátima, nos surpreende e nos convoca. Quando o amplo recinto se enche de olhares sedentos de Deus congregados pela presença humilde daquela pequena capela, é a Igreja peregrina que se faz presente. Ao redor das pedras da capelinha reúnem-se pedras vivas da Igreja de Cristo que, nas pisadas da Imaculada Senhora do Rosário, dos seus pequenos discípulos Jacinta e Francisco, e de uma multidão imensa de crentes, respondem, ainda hoje, ao convite insistente da Senhora – «Façam aqui uma capela em minha honra» – e assim se comprometem como testemunhas vivas do sonho de Deus para o homem. ♥



co que foi despontando a vontade dos pequenos para o dom generoso de si a Deus...”

os meus próprios indicadores espirituais. Por exemplo, a chuva agora recorda-me da graça do batismo, a cor vermelha pode levar-me a pensar no sangue que Nosso Senhor derramou por nós, o avistar de um pássaro lembra-me o Espírito Santo, e o céu azul o manto de amor e proteção da Nossa Mãe Maria. No decurso de um dia ocupado, estes lembretes são extremamente preciosos para permanecer amorosamente recolhido na Presença eterna de Deus. O Francisco motivou também em mim um sentido mais profundo da importância de

estar com Jesus no Santíssimo Sacramento. Tal como acontecia com o Francisco, nenhuma palavra é necessária; importa apenas estar ali para amar e consolar Nosso Senhor.

A beata Jacinta ensinou-me a importância enorme de rezar pelos «pobres pecadores», entre os quais estamos todos incluídos. As suas reflexões a este respeito lembram-nos de amar sempre o pecador, detestando ao mesmo tempo o pecado. A beata Jacinta também testemunhou a importância de rezar pelo Santo Padre e por todos os sacerdotes.

Partindo do seu exemplo, a nossa família começou a rezar diariamente um Pai-Nosso pelas intenções do Papa Francisco.

Os beatos Francisco e Jacinta deram-nos o exemplo de serem sempre filhos de Deus. Como morreram ambos muito novos, penso sempre na sua inocência e pureza de criança. Os dois pastorinhos recordam-me da importância de ter uma espiritualidade ao jeito de uma criança para obter as graças e a misericórdia que levam ao Céu, e peço-lhes que me ajudem a crescer neste sentido. ♥

»» ♥ ««
ORAÇÃO

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e agradeço-Vos as aparições da Santíssima Virgem em Fátima.

Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e por intercessão do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para Vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante de toda a Igreja os bem-aventurados Francisco e Jacinta, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Ámen.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória. ♥



»» ACONTECIMENTOS ««

MAIO

DIA 13 – VISITA DA IMAGEM PEREGRINA ÀS DIOCESES DE PORTUGAL

No final da celebração de 13 de maio, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima (n.º 1) iniciou uma peregrinação às dioceses portuguesas, que se prolongará até maio de 2016, e que é expressão da celebração do Centenário das Aparições pela igreja portuguesa.

DIA 17 – ENTREGA DE RELÍQUIAS AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, CEARÁ

Na dedicação do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima da Serra

Grande, em S. Benedito, Ceará, Brasil, a irmã Ângela de Fátima Coelho, asm, entregou as relíquias dos beatos Francisco e Jacinta Marto, para veneração dos fiéis.

JUNHO

DIAS 07 A 09 – CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

Orientado pela Ir.ª Ângela de Fátima Coelho, asm, o Curso teve lugar na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, e procurou levar os cerca de 75

participantes a um aprofundamento da Mensagem de Fátima e as suas implicações para a vida cristã.

DIAS 19 A 21 – SIMPÓSIO TEOLÓGICO-PASTORAL «SANTIFICADOS EM CRISTO»

O Simpósio Teológico-Pastoral proposto pelo Santuário de Fátima abordou o tema da santidade sob uma perspetiva em tríptico: «dom de Deus – resposta humana – transformação do mundo». Contou com mais de 350 participantes e oradores de diversas partes do globo.



Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da causa dos Pastorinhos. Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta causa.



Se pretende apoiar esta causa pode enviar o seu contributo para:

Postulação Francisco e Jacinta Marto
Banco Millennium BCP

NIB: 0033 0000 45340426373 05
IBAN: PT 0033 0000 45340426373 05
SWIFT: BCOMPTPL

FICHA TÉCNICA



Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12º n.º1 A
Publicação Trimestral - ISSN 1645 - 1309

DIRETORA: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

EDITOR E PROPRIETÁRIO: Postulação Francisco e Jacinta Marto

MORADA: R. de S. Pedro 9, Apartado 6 - 2496-908 Fátima (Portugal)

CONTACTOS:

t: 249 539 780 · f: 249 539 789 · e: secretariado@pastorinhos.com

www.pastorinhos.com

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas